

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Acionistas da
ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Abimex Importação e Exportação S.A.**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Abimex Importação e Exportação S.A.** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Abimex Importação e Exportação S.A.**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2014, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós examinadas, de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do parecer sem ressalvas em 06 de fevereiro de 2015.

Joinville (SC), 05 de fevereiro de 2016.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP



CRISTIANO JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS
Contador CRC (SC) nº 022.513/O-0

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE
 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2015	2014	2015	2014
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	10.976	13.146	114.749	82.556
Contas a Receber de Clientes	7	26.701	5.634	153.799	150.518
Estoques	8	32.299	16.060	114.305	70.601
Impostos a Recuperar	9	2.628	1.182	12.745	11.131
Outros Créditos	7	477	256	5.400	9.740
Despesas do Exercício Seguinte		10	9	309	979
Total do Ativo Circulante		73.091	36.287	401.307	325.525
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Contas a Receber de Clientes	7	-	21	330	529
Outros Créditos	7	-	-	189	372
Partes Relacionadas	19	27.139	54.353	27.139	54.239
Depósitos Judiciais	18	-	-	10.921	11.247
Impostos a Recuperar	9	-	-	615	780
Impostos Diferidos	17	89	141	22.184	20.183
Total do Realizável a Longo Prazo		27.228	54.515	61.378	87.350
Investimentos					
Controladas	10	245.081	230.085	-	-
Outros Investimentos	10	4.128	4.128	4.285	4.713
Total de Investimentos		249.209	234.213	4.285	4.713
Imobilizado	11	332	394	113.976	121.637
Intangível	12	6.775	6.775	11.452	9.044
Total do Ativo Não Circulante		283.544	295.897	191.091	222.744
TOTAL DO ATIVO		356.635	332.184	592.398	548.269

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE
(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2015	2014	2015	2014
CIRCULANTE					
Fornecedores	14	173	306	16.268	23.532
Empréstimos e Financiamentos	15	11.854	11.895	22.277	18.315
Obrigações Sociais	14	62	66	14.726	12.672
Obrigações Tributárias	14	1.063	998	5.845	5.334
Partes Relacionadas	19	6.055	3.060	8.604	27.186
Outras Obrigações	14	38	35	11.925	11.408
Total do Passivo Circulante		19.245	16.360	79.645	98.447
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	14			20	-
Empréstimos e Financiamentos	15	17.797	29.637	60.260	56.502
Obrigações Tributárias	14	-	-	9.842	-
Partes Relacionadas	19	6.498	6.498	6.498	7.522
Provisões para Contingências	18	-	-	47.918	55.123
Impostos Diferidos	17	15	9	1.632	2.141
Total do Passivo Não Circulante		24.310	36.144	126.170	121.288
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	20	212.207	212.207	212.207	212.207
Reservas de Lucros		99.812	66.136	99.812	66.136
Outros Resultados Abrangentes		1.061	1.337	1.061	1.337
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas da controladora		313.080	279.680	313.080	279.680
Participação dos não controladores no PL das Controladas		-	-	73.503	48.854
Total do Patrimônio Líquido		313.080	279.680	386.583	328.534
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		356.635	332.184	592.398	548.269

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**

(Em milhares de Reais)

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2015	2014	2015	2014
Receita Operacional Líquida	21	93.389	72.277	544.562	530.261
Custos dos Produtos, Mercadorias e Serviços Vendidos		(79.736)	(62.039)	(365.734)	(354.453)
Lucro Bruto		13.653	10.238	178.828	175.808
<i>Despesas Operacionais</i>					
Com Vendas		-	(13)	(81.123)	(80.297)
Gerais e Administrativas		(2.234)	(1.883)	(41.026)	(30.196)
Outras Receitas (Despesas)	23	9	(2)	11.283	(18.479)
Resultado da Equivalência Patrimonial	10	31.996	11.047	-	-
Total das Despesas Operacionais		29.771	9.149	(110.866)	(128.972)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		43.424	19.387	67.962	46.836
Receitas Financeiras	22	8.428	4.142	35.397	21.995
Despesas Financeiras	22	(10.724)	(8.304)	(31.581)	(17.422)
Lucro Antes dos Tributos e Participações		41.128	15.225	71.778	51.409
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	17	(708)	(159)	(104)	1.618
Participação dos Colaboradores		(20)	(25)	(3.984)	(3.917)
Lucro Líquido do Exercício		40.400	15.041	67.690	49.110
Atribuído a:					
Participação da Controladora				40.400	15.041
Participação dos Não Controladores				27.290	34.069
Lucro por básico por ação:		0,19	0,07		

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS
(Em milhares de Reais)

	Reservas de Lucros		Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Outros Resultados Abrangentes		Participação dos Não Controladores nas Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total
	Reserva Legal	Reserva de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora		
Em 31 de dezembro de 2013	4.177	59.495	-	1.969	223.609	34.130	257.739
Lucro Líquido do Exercício		15.041	15.041		15.041	34.069	49.110
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado em Controladas		480	480	(632)	(152)		(152)
Outros Resultados Abrangentes		(84)	(84)		(84)		(168)
Resultado Abrangente Total					14.805	33.985	48.790
Aumento de Capital							
Juros sobre Capital Próprio			(3.600)		54.239	17.491	71.730
Dividendos			(9.373)		(3.600)	(36.752)	(3.600)
Transações de Capital com os Sócios					41.266	(19.261)	22.005
Reserva Legal	772		(772)		-		-
Reserva de Lucros		1.692	(1.692)		-		-
Destinações Propostas							
Em 31 de dezembro de 2014	4.949	61.187	-	1.337	279.680	48.854	328.534
Lucro Líquido do Exercício		40.400	40.400		40.400	27.290	67.690
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado em Controladas		276	276	(276)	-		-
Resultado Abrangente Total					40.400	27.290	67.690
Juros sobre Capital Próprio			(7.000)		(7.000)		(7.000)
Dividendos					-	(2.641)	(2.641)
Transações de Capital com os Sócios					(7.000)	(2.641)	(9.641)
Reserva Legal	2.033		(2.033)		-		-
Reserva de Lucros		31.643	(31.643)		-		-
Destinações Propostas							
Em 31 de dezembro de 2015	6.982	92.830	-	1.061	313.080	73.503	386.583

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM
 (Em milhares de Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro Líquido do Exercício	40.400	15.041	67.690	49.110
Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	-	(236)	-	(320)
Resultado Abrangente Total do Exercício	40.400	14.805	67.690	48.790
Atribuído a:				
Participação da controladora			40.400	14.805
Participação dos não controladores			27.290	33.985

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis."

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
MÉTODO INDIRETO
(Em milhares de Reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido do Exercício	40.400	15.041	67.690	49.110
Ajustado por:				
Depreciação e Amortização	107	101	12.871	11.782
Resultado da Equivalência Patrimonial	(31.996)	(11.047)	-	-
Juros s/Empréstimos	4.977	5.614	8.814	8.088
Provisão para Contingências	-	-	(7.205)	29.809
Impostos Diferidos	58	(125)	(2.510)	(12.660)
Varição nos Ativos e Passivos Operacionais				
Contas a Receber de Clientes	(21.046)	11.635	(3.082)	(955)
Estoques	(16.239)	623	(43.704)	13.418
Outras Contas a Receber	(1.668)	549	3.396	(4.816)
Realizável a Longo Prazo	-	-	674	(389)
Fornecedores	(133)	(371)	(7.244)	1.525
Obrigações Tributárias	65	645	10.353	1.067
Obrigações Sociais	(4)	12	2.054	2.317
Partes Relacionadas	30.209	(59.636)	7.494	(55.515)
Outras Contas a Pagar	3	(2.896)	517	3.402
Juros Sobre Empréstimos Pagos (-)	(4.977)	(5.614)	(8.814)	(8.088)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(244)	(45.469)	41.304	38.095
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Investimentos	-	-	428	(1.149)
Incorporação - Reflexos no ativo imobilizado e intangível	-	-	-	(12.753)
Aquisições de Ativos Imobilizados	(71)	(105)	(11.702)	(12.200)
Baixa de Ativos Imobilizados	26	-	7.353	6.095
Aquisições de Ativos Intangíveis	-	-	(3.269)	(1.204)
Resultados Abrangentes em Controladas	-	(236)	-	(320)
Aumento de Capital	-	54.239	-	71.730
Lucros Recebidos	17.000	18.721	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	16.955	72.619	(7.190)	50.199
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação (Pagamento) de Empréstimos e Financiamentos	(11.881)	(11.787)	7.720	(10.827)
Dividendos/Juros s/ Capital Próprio	(7.000)	(12.973)	(9.641)	(49.725)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(18.881)	(24.760)	(1.921)	(60.552)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	(2.170)	2.390	32.193	27.742
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	13.146	10.756	82.556	54.814
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	10.976	13.146	114.749	82.556

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

SUMÁRIO

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS	13
NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	13
NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	14
3.1 Bases de Consolidação	14
3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes	15
3.3 Compensação Entre Contas	15
3.4 Transações em Moeda Estrangeira	15
3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa	15
3.6 Ativos Financeiros	15
3.7 Ajuste a Valor Presente	17
3.8 Contas a Receber de Clientes	17
3.9 Estoques	17
3.10 Investimentos	17
3.11 Imobilizado	18
3.12 Intangível	18
3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros	19
3.14 Contas a Pagar a Fornecedores	19
3.15 Empréstimos e Financiamentos	19
3.16 Debêntures	19
3.17 Provisões	20
3.18 Imposto de Renda e Contribuição Social	20
3.19 Subvenções Governamentais	20
3.20 Apuração do Resultado	21
3.21 Reconhecimento da Receitas de Vendas	21
3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis	21
NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS	22

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

SUMÁRIO

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA	23
NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	25
NOTA 7 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER	25
NOTA 8 - ESTOQUES	26
NOTA 09 - IMPOSTOS A RECUPERAR	27
NOTA 10 – INVESTIMENTOS	27
10.1 Investimentos em Sociedades Controladas	28
10.2 Propriedades para Investimento	28
NOTA 11 – IMOBILIZADO	29
NOTA 12 - INTANGÍVEL	32
NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)	33
NOTA 14 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES	34
NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	35
NOTA 16 - DERIVATIVOS	38
NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	38
17.1 Impostos Diferidos	39
17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro	40
NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	40
NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS	42
NOTA 20 - CAPITAL SOCIAL	42
NOTA 21 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	43
NOTA 22 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	43
NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	44
NOTA 24 - SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	44
NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS	44
NOTA 26 - AJUSTE A VALOR PRESENTE	46

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

SUMÁRIO

NOTA 27 - REFIS (Parcelamento Lei nº 11.941/2009) – PRAZO 180 MESES.....	47
NOTA 28 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – LAJIDA (EBTDA)	47

ABIMEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO **ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS** **ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Abimex Importação e Exportação S.A., importa e comercializa produtos relacionados ao ramo têxtil. A Companhia tem uma unidade comercial na cidade de Jaraguá do Sul (SC).

Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 07.121.351/0001-08, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300029327. Está sediada na cidade de Jaraguá do Sul (SC), Rua Luiz Schiochet nº 111, Bairro Nereu Ramos, CEP 89.265-580. Sua sede administrativa está localizada na cidade de Guaramirim (SC), Rua Atanásio Rosa, nº 833, Bairro Centro, CEP 89.270-000.

A emissão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 05 de fevereiro de 2016.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Contábeis Individuais da Controladora

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente.

b) Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos quotistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Empresa optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Bases de Consolidação

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações contábeis consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores e das sociedades coligadas nas quais a investidora tenha influência significativa;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades;
- d) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- e) Destaque da participação dos investidores não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício;
- f) Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis a controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos;
- g) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações contábeis consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não-monetários pelas taxas da data da transação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”, em específico, numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação.

(c) Mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção de manter até o vencimento.

(d) Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, são reconhecidos pelo valor de custo de aquisição na data em que são contratados e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo de mercado, com as variações registradas contra o resultado do exercício.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis e os mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Ajuste a Valor Presente

São avaliados a valor presente, os ativos e passivos de longo prazo, e de curto prazo quando relevantes. Para desconto é utilizado o método pró-rata dia.

A Companhia elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e de longo prazo, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

3.8 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.9 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações contábeis da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento da Controladora referem-se a galpões alugados para as Controladas, portanto, nas demonstrações consolidadas são reclassificadas para o imobilizado. As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial o Grupo mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

a) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O deságio, quando ocorrer é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de impairment. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

b) Programas de computadores (licenças de softwares)

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

c) Fundo de Comércio

O fundo de comércio se refere a ponto comercial adquirido e é avaliado pelo valor transacionado, deduzido das respectivas amortizações que são revisados através da verificação do *impairment*.

3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não-financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações contábeis.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.16 Debêntures

As debêntures emitidas foram registradas pelo seu valor líquido recebido, deduzidos os custos com transações utilizadas na captação dos recursos, sendo que os custos serão amortizados e os encargos financeiros reconhecidos como despesas financeiras no resultado durante o período de vigência das debêntures.

3.17 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

3.18 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no circulante e não-circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social.

3.19 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

No caso de ativo não monetário obtido como subvenção governamental, o reconhecimento da subvenção não pode ser efetuado diretamente em conta de resultado, ficando então temporariamente em conta de passivo, uma vez que os benefícios econômicos pela utilização daqueles ativos somente são obtidos por seu uso ou sua alienação.

3.20 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.21 Reconhecimento da Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia;
- e) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; e,

- f) constituição de provisão para perdas nos estoques.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A controladora e suas controladas revisaram os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) Aplicações Financeiras: Os Certificados de Depósitos Bancários são classificados como mantidos para negociação e mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- c) Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- d) Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros, primando pela equiparação dos indicadores.

• Riscos de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de taxa de câmbio nas operações de importação e exportação. Para reduzir esse risco, a administração monitora permanentemente o mercado de câmbio.

• Risco de crédito

A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas e de suas políticas de crédito e cobrança.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

• Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus quotistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
Caixa e equivalentes	10.871	105	10.976	Fornecedores	-	173	173
Contas a receber	-	26.701	26.701	Empréstimos e Financ.	-	29.651	29.651
Partes Relacionadas	-	27.139	27.139	Partes Relacionadas	-	12.553	12.553
Total	10.871	53.945	64.816	Total	-	42.377	42.377

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
Contas a receber	-	5.655	5.655	Empréstimos e Financ.	-	41.532	41.532
Partes Relacionadas	-	54.353	54.353	Partes Relacionadas	-	9.558	9.558
Total	12.979	60.175	73.154	Total	-	51.396	51.396

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial	Consolidado				Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Contas a receber	-	154.129	-	154.129	Empréstimos e Financ.	82.537	82.537
Depósitos Judiciais	-	10.921	-	10.921	Partes Relacionadas	15.102	15.102
Partes Relacionadas	-	27.139	-	27.139	Total	113.927	113.927
Total	111.356	195.582	-	306.938			

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Consolidado				Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Contas a receber	-	151.047	-	151.047	Empréstimos e Financ.	74.817	74.817
Títulos de Capitalização	-	-	110	110	Partes Relacionadas	34.708	34.708
Depósitos Judiciais	-	11.247	-	11.247	Total	133.057	133.057
Partes Relacionadas	-	54.239	-	54.239			
Total	81.557	217.532	110	299.199			

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Caixa	-	-	135	164
Bancos Conta Movimento	105	167	3.258	835
Aplicações Financeiras	10.871	12.979	111.356	81.557
Total de Caixa e Equivalentes	10.976	13.146	114.749	82.556

NOTA 7 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contas a Receber de Clientes	164	105	123.087	133.577
Contas a Receber Exterior	-	-	539	-
Contas a Receber de Empresas Ligadas (nota 19)	26.615	5.554	33.205	20.174
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	(78)	(25)	(934)	(1.449)
Ajuste a Valor Presente (AVP) (Nota 26)	-	-	(2.098)	(1.784)
Contas a Receber de Clientes	26.701	5.634	153.799	150.518
Adiantamentos	477	255	4.435	3.711
Cheques em cobrança	-	-	804	454
Títulos a Receber	-	1	149	5.440
Outras Contas a Receber	-	-	12	135
Parcela Circulante	27.178	5.890	159.199	160.258
Contas a Receber de Clientes	-	21	356	537
Ajuste a Valor Presente (AVP) (Nota 26)	-	-	(26)	(8)
Contas a Receber de Clientes	-	21	330	529
Partes Relacionadas	27.139	54.353	27.139	54.239
Outros Créditos	-	-	189	372
Parcela Não Circulante	27.139	54.374	27.658	55.140
Total a Receber de Clientes	26.701	5.655	154.129	151.047
Total das Demais Contas a Receber	27.616	54.609	32.728	64.351
Total Geral	54.317	60.264	186.857	215.398

Aging List Contas a Receber de Clientes	2015	2014	2015	2014
Vencidos	105	50	5.546	3.377
A vencer em até 3 meses	17.221	5.567	120.341	125.697
A vencer entre 3 e 6 meses	9.453	14	30.110	23.780
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	28	834	897
A vencer acima de 1 ano	-	21	356	537
Contas a Receber de Clientes	26.779	5.680	157.187	154.288

Contas a Receber por Tipo de Moeda	2015	2014	2015	2014
Reais	26.779	5.680	156.648	154.288
US\$	-	-	539	-
Contas a Receber de Clientes	26.779	5.680	157.187	154.288

Movimentação da Provisão Impairment	2015	2014	2015	2014
Saldo Anterior	(25)	(7)	(1.449)	(1.256)
Títulos baixados contra a provisão	-	10	(172)	604
Provisão constituída durante o exercício	(53)	(28)	687	(797)
Saldo Impairment (Provisão para Perdas)	(78)	(25)	(934)	(1.449)

NOTA 8 - ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Mercadorias para Revenda	23.419	6.161	26.727	8.081
Produtos Acabados	-	-	34.723	18.576
Produtos em Elaboração	-	-	9.110	5.934
Matéria Prima	-	-	15.158	12.273
Em Poder de Terceiros	-	-	14.972	12.218
Adiantamentos Fornecedores	-	-	186	199
Adiantamentos Fornecedores Exterior	8.858	10.039	12.783	12.128
Outros Estoques	-	-	1.979	2.968
(-) Impairment dos Estoques	22	(140)	(1.333)	(1.776)
Total dos Estoques	32.299	16.060	114.305	70.601

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Movimentação Impairment				
Saldo Anterior	(140)	(46)	(1.776)	(2.218)
Provisões constituídas no exercício	(2.752)	(890)	(1.130)	(1.847)
Baixas realizadas no exercício	2.914	796	1.573	2.289
Saldo Ajuste Perdas Estoque	22	(140)	(1.333)	(1.776)

NOTA 09 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
ICMS	-	1	6.039	6.209
ICMS sobre Imobilizado	-	-	465	785
PIS	41	-	121	6
COFINS	182	-	546	26
IPI	-	-	268	223
Contribuição Social Antecipada (nota 17)	634	295	1.338	781
Imposto de Renda Antecipado (nota 17)	1.771	886	3.968	2.981
Outros	-	-	-	120
Parcela Circulante	2.628	1.182	12.745	11.131
ICMS sobre Imobilizado	-	-	615	780
Parcela Não Circulante	-	-	615	780
Total de Impostos a Recuperar	2.628	1.182	13.360	11.911

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Investimentos em Sociedades Controladas	245.081	230.085	-	-
Propriedades para Investimento	4.128	4.128	4.285	4.713
	249.209	234.213	4.285	4.713

10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

	2015	2014
Saldo em 1º de janeiro	230.085	237.759
Aquisição de investimento		-
Equivalência patrimonial	31.996	11.047
Perdas lucros distribuídos desproporcionalmente	-	-
Dividendos recebidos	(17.000)	(18.721)
Saldo em 31 de dezembro	245.081	230.085

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio		Receita		% de Participação	Equity
				Líquido		Bruta	Resultado		
Em 31 de dezembro de 2015									
Lunelli Comércio do Vestuário Ltda.	Brasil	341.199	121.052	220.147		346.893	25.356	100,00%	25.356
Lunelli Indústria do Vestuário Ltda	Brasil	148.434	52.971	95.463		217.351	40.588	0,02%	7
Lunelli Têxtil Nordeste Ltda.	Brasil	65.996	16.164	49.833		94.934	13.265	50,00%	6.633
		555.629	190.187	365.443		738.387	79.211		31.996

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio		Receita		% de Participação	Equity
				Líquido		Bruta	Resultado		
Em 31 de dezembro de 2014									
Lunender Têxtil Ltda.	Brasil	314.933	105.142	209.791		362.666	4.823	100,00%	4.824
Lunelli Indústria do Vestuário Ltda	Brasil	142.913	86.778	56.134		13.505	3.259	0,02%	14
Lunender Têxtil Nordeste Ltda.	Brasil	51.734	11.166	40.568		83.718	12.418	50,00%	6.209
		509.580	203.086	306.493		480.389	20.502		11.047

10.2 Propriedades para Investimento

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo em 1º de janeiro	4.128	4.128	4.713	3.564
Aquisições		-	922	1.149
Baixas		-	(1.350)	-
	4.128	4.128	4.285	4.713

As propriedades para investimento da Controladora referem-se a galpões alugados para as Controladas, portanto, nas demonstrações consolidadas são reclassificadas para o imobilizado.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas e Equip.	Móveis e Utensílios	Equip. de Informática	Total
Taxa de Depreciação	7 a 10%	10 a 20%	12 a 33%	
Em 31 de dezembro de 2013				
Custo	168	488	56	712
Depreciação acumulada	(64)	(222)	(38)	(324)
Valor líquido contábil	104	266	18	388
Saldo Inicial	104	266	18	388
Adições	95	3	8	105
Baixas	-	-	-	-
Depreciação	(19)	(75)	(6)	(100)
Baixa da depreciação	-	-	-	-
Saldo Final	180	194	20	394
Em 31 de dezembro de 2014				
Custo	263	491	64	818
Depreciação acumulada	(83)	(297)	(44)	(424)
Valor líquido contábil	180	194	20	394
Saldo Inicial	180	194	20	394
Adições	70	1	-	71
Baixas	(24)	(1)	(7)	(32)
Depreciação	(26)	(75)	(6)	(107)
Baixa da depreciação	1	-	5	6
Saldo Final	201	119	12	332
Em 31 de dezembro de 2015				
Custo	309	491	57	857
Depreciação acumulada	(108)	(372)	(45)	(525)
Valor líquido contábil	201	119	12	332

O montante de R\$ 107 no exercício (R\$ 100 no exercício de 2014) referente à depreciação do imobilizado foi debitado no resultado como "despesas gerais e administrativas".

Consolidado	Terrenos	Edific. e Benf.	Máquinas e Equip.	Móveis e Utensílios	Equip. Inform.	Veículos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
		2 a 4%	7 a 10%	10 a 20%	2 a 33%	20 a 50%			
Taxas de Depreciação									
Em 31 de dezembro de 2013									
Custo	511	25.242	113.715	4.581	8.229	6.140	9.863	8.375	176.656
Dep. Acum. e Impairment		(2.302)	(49.149)	(1.919)	(4.769)	(2.098)	(2.670)		(62.907)
Valor líquido contábil	511	22.940	64.566	2.662	3.460	4.042	7.193	8.375	113.749
Saldo Inicial	511	22.940	64.566	2.662	3.460	4.042	7.193	8.375	113.749
Adições	-	-	4.897	356	693	704	2.662	2.888	12.200
Baixas	-	-	(2.607)	(8)	(122)	(391)	-	(4.774)	(7.902)
Depreciação	-	(664)	(7.170)	(475)	(1.387)	(836)	(433)	-	(10.965)
Baixas Depreciação	-	-	1.451	6	112	238	-	-	1.807
Incorporação Custo Lunelli Malhas	1.037	11.057	2.633	281	69	-	30	-	15.107 (a)
Incorporação Depreciação Lunelli Malhas	-	(1.002)	(1.229)	(87)	(29)	-	(12)	-	(2.359) (a)
Saldo Final	1.548	32.331	62.541	2.735	2.796	3.757	9.440	6.489	121.637
Em 30 de Dezembro de 2014									
Custo	1.548	36.299	118.638	5.210	8.869	6.453	12.555	6.489	196.061
Dep. Acum. e Impairment	-	(3.968)	(56.097)	(2.475)	(6.073)	(2.696)	(3.115)	-	(74.424)
Valor líquido contábil	1.548	32.331	62.541	2.735	2.796	3.757	9.440	6.489	121.637
Saldo Inicial	1.548	32.331	62.541	2.735	2.796	3.757	9.440	6.489	121.637
Adições	-	934	3.707	1.039	953	295	8	4.766	11.702
Baixas	-	-	(2.930)	(262)	(376)	(276)	-	(6.072)	(9.916)
Transferências	-	3.719	-	-	-	-	-	(3.719)	-
Depreciação	-	(1.299)	(7.486)	(572)	(1.491)	(808)	(354)	-	(12.010)
Baixas Depreciação	-	3	1.902	60	351	247	-	-	2.563
Saldo Final	1.548	35.688	57.734	3.000	2.233	3.215	9.094	1.464	113.976
Em 31 de Dezembro de 2015									
Custo	1.548	37.233	119.415	5.987	9.446	6.472	12.563	5.183	197.847
Dep. Acum. e Impairment	-	(5.264)	(61.681)	(2.987)	(7.213)	(3.257)	(3.469)	-	(83.871)
Valor líquido contábil	1.548	31.969	57.734	3.000	2.233	3.215	9.094	5.183	113.976

(a) Em 31/12/2014 a Lunender Indústria de Confecções Ltda, incorporou da empresa Lunender Indústria do Vestuário Ltda. Este valor foi integralizado ao capital social da incorporadora. Em decorrência desta operação, demonstramos a evolução do ativo imobilizado com os reflexos da incorporação.

O montante de R\$ 7.638 no exercício (R\$ 6.658 no exercício de 2014) referente à depreciação do imobilizado foi debitado na rubrica de "custo de produção", o montante de R\$ 1.178 no exercício (R\$ 1.219 no exercício de 2014) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 3.194 no exercício (R\$ 3.088 no exercício de 2014) como "despesas administrativas".

Metodologia utilizada para determinar o cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o cálculo da depreciação foi a política da Companhia e suas controladas que demonstra as vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabelece uma vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo:

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção "in loco" de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens; e,
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos.

Parte dos financiamentos bancários estão garantidos por bens do imobilizado, a título de alienação fiduciária, no montante de R\$ 7.902, e a título de hipoteca e alienação fiduciária, no montante de R\$ 5.779.

NOTA 12 - INTANGÍVEL

Controladora	Ágio	Prog. De Comput.	Total	
Taxa de Amortização		33%		
Em 31 de dezembro de 2013				
Custo	6.776	3	6.776	
Amort. Acum. e Impairment	-	(2)	-	
Valor líquido contábil	6.776	1	6.776	
Saldo Inicial	6.775	1	6.776	
Amortização	-	(1)	(1)	
Saldo Final	6.775	-	6.775	
Em 31 de dezembro de 2014				
Custo	6.775	3	6.777	
Amortização acumulada	-	(3)	(2)	
Valor líquido contábil	6.775	-	6.775	
Saldo Inicial	6.775	-	6.775	
Saldo Final	6.775	-	6.775	
Em 31 de dezembro de 2015				
Custo	6.775	-	6.775	
Valor líquido contábil	6.775	-	6.775	
Consolidado				
	Ágio	Prog. De Comput.	Fundo Comércio	Total
Taxa de Amortização		12 a 33%		
Em 31 de dezembro de 2013				
Custo	6.776	4.683	-	11.459
Amort. Acum. e Impairment	-	(2.807)	-	(2.807)
Valor líquido contábil	6.776	1.876		8.652
Saldo Inicial	6.775	1.876	-	8.651
Adições	-	954	250	1.204
Baixas	-	-	-	-
Amortização	-	(817)	-	(817)
Baixa da Amortização	-	-	-	-
Incorporação Custo Lunelli Ind. Confecções	-	8	-	8 (a)
Incorporação Depreciação Lunelli Ind. Confecções	-	(2)	-	(2) (a)
Saldo Final	6.775	2.019	250	9.044

Em 31 de dezembro de 2014				
Custo	6.775	5.645	250	12.670
Amortização acumulada	-	(3.626)	-	(3.626)
Valor líquido contábil	6.775	2.019	250	9.044
<hr/>				
Saldo Inicial	6.775	2.019	250	9.044
Adições	-	960	2.309	3.269
Baixas	-	(6)	-	(6)
Amortização	-	(861)	-	(861)
Baixa da Amortização	-	6	-	6
Saldo Final	6.775	2.118	2.559	11.452
<hr/>				
Em 31 de dezembro de 2015				
Custo	6.775	6.599	2.559	15.933
Amortização acumulada	-	(4.481)	-	(4.481)
Valor líquido contábil	6.775	2.118	2.559	11.452

- (a) Em 31/12/2014 a Lunelli Indústria de Confecções Ltda, incorporou da empresa Lunender Indústria do Vestuário Ltda. Este valor foi integralizado ao capital social da incorporadora. Em decorrência desta operação, demonstramos a evolução do ativo intangível com os reflexos da incorporação.

O ágio por ser classificado como intangível com vida útil indefinida não é amortizado, mas submetidos ao teste de recuperabilidade, de forma anual, não tendo sido identificadas perdas por "impairment".

O montante R\$ 861 (R\$ 817 em 2014) referente a amortização no exercício, foi debitado integralmente da rubrica de custo, no resultado.

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, as Empresas realizam o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Em 31 de dezembro de 2015 as perdas por "impairment" identificadas, foram registradas em suas respectivas contas contábeis.

NOTA 14 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contas a Pagar a Fornecedores	5	66	14.001	15.692
Contas a Pagar a Empresas Ligadas (nota 19)	168	240	2.267	7.840
Contas a Pagar a Fornecedores	173	306	16.268	23.532
Obrigações Sociais	62	66	14.726	12.672
Obrigações Tributárias	1.063	998	5.845	5.334
Partes Relacionadas (nota 19)	6.055	3.060	8.604	27.186
Outras Contas a Pagar	35	35	2.355	8.596
Representantes	3	-	9.570	2.812
Parcela Circulante	7.218	4.465	57.368	80.132
Fornecedores	-	-	20	-
Obrigações Tributárias (Nota 27)	-	-	9.842	-
Partes Relacionadas (nota 19)	6.498	6.498	6.498	7.522
Parcela Não Circulante	6.498	6.498	16.360	7.522
Total a Pagar a Fornecedores	173	306	16.268	23.532
Total de Outras Contas a Pagar	13.716	10.657	57.440	64.122
Total Geral	13.889	10.963	73.708	87.654

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Aging List Contas a Pagar a Fornecedores				
Vencidos	-	-	-	47
A vencer em até 3 meses	173	306	15.242	22.949
A vencer entre 3 e 6 meses	-	-	2	531
A vencer de 6 meses a 1 ano	-	-	-	5
Contas a Pagar a Fornecedores	173	306	16.268	23.532

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	173	277	16.260	23.503
US\$		29	8	29
Contas a Pagar a Fornecedores	173	306	16.268	23.532

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Circulante				
Prodesign	-	-	4.432	-
Finame	-	-	1.500	2.070
Finem	-	-	2.201	2.182
Debêntures	11.854	11.895	11.841	11.895
Imobilizado	-	-	2.261	2.130
FDI	-	-	42	38
	11.854	11.895	22.277	18.315
Não Circulante				
Prodesign	-	-	25.402	5.000
Finame	-	-	4.760	6.114
Finem	-	-	4.392	6.545
Debêntures	17.797	29.627	17.797	29.627
Imobilizado	-	-	7.825	9.107
FDI	-	-	84	109
	17.797	29.627	60.260	56.502
TOTAL	29.651	41.522	82.537	74.817
Taxas				
Prodesign	6,86% a.a.			
Finame	4,50% a 6,00% a.a.			
Debêntures	CDI+ 1,30 DI a.a.			
Imobilizado	8,50% a.a.			
FDI	3,00% a.a.			
Finem	7,72% a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Por Data de Vencimento				
Em até 6 meses	5.927	5.947	9.907	9.150
De 6 meses a 1 ano	5.927	5.948	12.370	9.165
De 1 a 2 anos	11.855	11.851	26.798	18.992
De 2 a 3 anos	5.942	11.851	18.638	19.031
De 3 a 4 anos	-	5.925	12.005	12.969
De 4 a 5 Anos	-	-	1.613	4.271
Acima de 5 anos	-	-	1.206	1.239
	29.651	41.522	82.537	74.817

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Por Tipo de Moeda				
Reais	29.651	41.522	82.537	74.817
	29.651	41.522	82.537	74.817
Por Indexação				
Taxas Pré-Fixadas	-	-	40.330	18.843
Taxas Pós-Fixadas	29.651	41.522	42.207	55.974
	29.651	41.522	82.537	74.817
Circulante				
Prodesign	-	-	4.432	-
Finame	-	-	1.500	2.070
Finem	-	-	2.201	2.182
Debêntures	11.854	11.895	11.841	11.895
Imobilizado	-	-	2.261	2.130
FDI	-	-	42	38
	11.854	11.895	22.277	18.315
Não Circulante				
Prodesign	-	-	25.402	5.000
Finame	-	-	4.760	6.114
Finem	-	-	4.392	6.545
Debêntures	17.797	29.627	17.797	29.627
Imobilizado	-	-	7.825	9.107
FDI	-	-	84	109
	17.797	29.627	60.260	56.502
TOTAL	29.651	41.522	82.537	74.817
Taxas				
Prodesign	6,86% a.a.			
Finame	4,50% a 6,00% a.a.			
Debêntures	CDI+ 1,30 DI a.a.			
Imobilizado	8,50% a.a.			
FDI	3,00% a.a.			
Finem	7,72% a.a.			

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Por Data de Vencimento				
Em até 6 meses	5.927	5.947	9.907	9.150
De 6 meses a 1 ano	5.927	5.948	12.370	9.165
De 1 a 2 anos	11.855	11.851	26.798	18.992
De 2 a 3 anos	5.942	11.851	18.638	19.031
De 3 a 4 anos	-	5.925	12.005	12.969
De 4 a 5 Anos	-	-	1.613	4.271
Acima de 5 anos	-	-	1.206	1.239
	29.651	41.522	82.537	74.817
Por Tipo de Moeda				
Reais	29.651	41.522	82.537	74.817
	29.651	41.522	82.537	74.817
Por Indexação				
Taxas Pré-Fixadas	-	-	40.330	18.843
Taxas Pós-Fixadas	29.651	41.522	42.207	55.974
	29.651	41.522	82.537	74.817

Debêntures

Em 10 de abril de 2012, a Abimex Importação e Exportação S.A. efetuou a distribuição pública da primeira emissão de debêntures simples, nominativa, escritural e não conversíveis em ações, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública com esforços restritos no valor de R\$ 60 milhões. O valor será amortizado em 20 (vinte) parcelas trimestrais, sendo a primeira parcela em 10 de julho de 2013 e a última parcela em 10 de abril de 2018.

Garantias

Os financiamentos bancários da controladora envolvem garantias de aval. Os financiamentos das empresas consolidadas envolvem garantias de aval, alienação fiduciária, hipoteca, *covenants* financeiros.

Cláusulas restritivas (covenants financeiros):

A controlada Lunelli Comércio do Vestuário Ltda. possui contratos de financiamentos junto ao BNDES, cujos saldos em 31 de dezembro de 2015 totalizam R\$ 36.427 milhões. De acordo com os contratos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente sobre o balanço auditado da Lunelli Participações Ltda., sendo que esses índices são:

- Relação entre Dívida Total Líquida / Ebitda, e;

- Relação entre Endividamento Geral e o Ativo Total.

Caso esses índices não sejam atingidos, o banco poderá declarar vencido antecipadamente o valor devido. Em 31 de dezembro de 2015, todos os índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos.

NOTA 16 - DERIVATIVOS

A empresa contrata derivativos denominados "swap", com o objetivo de mitigar os riscos das operações de importação de matéria prima, contratadas com indexador distinto do CDI pós-fixado.

A empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação. Em 2015 as operações com derivativos geraram um ganho líquido consolidado de R\$ 648.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
IRPJ Antecipado (nota 9)	634	886	1.338	781
CSLL Antecipado (nota 9)	1.771	295	3.968	2.981
Total Ativo Circulante	2.405	1.181	5.306	3.762
IRPJ sobre diferenças temporárias	65	104	16.309	14.841
CSLL sobre diferenças temporárias	24	37	5.875	5.342
Total Ativo Não Circulante	89	141	22.184	20.183
Passivo	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Provisão IRPJ	-	-	674	678
Provisão CSLL	-	-	1.198	1132
Total Passivo Circulante	-	-	1.872	1.810
IRPJ sobre diferenças temporárias	11	7	1.200	1.574
CSLL sobre diferenças temporárias	4	2	432	567
Total Passivo Não Circulante	15	9	1.632	2.141

17.1 Impostos Diferidos

A composição dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Ativos		
	31/12/2015			31/12/2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ajustes Estoques	37	14	51	847	305	1.152
Provisões	28	10	38	15.465	5.567	21.032
	65	24	89	16.312	5.872	22.184
	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Ativos		
	31/12/2014			31/12/2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ajustes Estoques	81	29	110	567	204	771
AVP	-	-	-	448	161	609
Leasing	-	-	-	81	29	110
Provisões	23	8	31	13.745	4.948	18.693
	104	37	141	14.841	5.342	20.183
	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Passivos			Tributos Diferidos Passivos		
	31/12/2015			31/12/2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Revisão Vida Útil	11	4	15	964	347	1.311
Provisões	-	-	-	236	85	321
	11	4	15	1.200	432	1.632
	Controladora			Consolidado		
	Tributos Diferidos Passivos			Tributos Diferidos Passivos		
	31/12/2014			31/12/2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Revisão Vida Útil	7	2	9	1.075	387	1.462
Ajustes Estoques	-	-	-	91	32	123
Provisões	-	-	-	409	147	556
	7	2	9	1.575	566	2.141

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Despesas com IRPJ corrente	(472)	(202)	(10.001)	(10.820)
Despesas com CSLL corrente	(178)	(82)	(4.456)	(2.923)
Incentivo SUDENE (nota 23)	-	-	2.969	2.701
IRPJ/CSLL Corrente do Período	(650)	(284)	(11.488)	(11.042)
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias – Provisões	20	29	30.741	17.977
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias – Estoques	-	10	590	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP	-	-	4.527	3.191
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	(6)	(6)	316	299
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias – Ajustes Est.	39	89	6	558
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias – Provisões	(111)	3	(19.293)	(5.341)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias – Ajustes Est.	-	-	(413)	(633)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	-	-	(579)	(373)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias – AVP	-	-	(4.511)	(3.018)
IRPJ/CSLL Diferido do Período	(58)	125	11.384	12.660
TOTAL de IRPJ/CSLL Corrente e Diferido do Período	(708)	(159)	(104)	1.618

NOTA 18 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

As controladas Lunelli Comércio do Vestuário Ltda., Lunelli Indústria do Vestuário Ltda. e Lunelli Têxtil Nordeste Ltda. mantém provisões para contingências previdenciárias e tributárias. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

Consolidado	Previdenciária	Tributária	Total
Em 31 de dezembro de 2013	10.082	15.232	25.314
Constituída durante o exercício	-	31.925	31.925
Provisões utilizadas	-	(2.116)	(2.116)
Em 31 de dezembro de 2014	10.082	45.041	55.123
Provisões utilizadas	-	(7.205)	(7.205)
Em 31 de dezembro de 2015	10.082	37.836	47.918
Depósitos Judiciais Relacionados	(10.082)	(839)	(10.921)
Efeito Líquido	-	44.202	44.202
	Previdenciária	Tributária	Total
Parcela de longo Prazo	10.082	45.041	55.123
Em 31 de dezembro de 2014	10.082	45.041	55.123
Parcela de longo Prazo	10.082	37.836	47.918
Em 31 de dezembro de 2015	10.082	37.836	47.918

Outras contingências

As controladas Lunelli Comércio do Vestuário Ltda. e Lunelli Indústria do Vestuário Ltda. têm ações de natureza tributária, cível e trabalhista envolvendo riscos de perda classificados pela assessoria jurídica como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme segue:

Contingências	Consolidado	
	2015	2014
Tributárias	889	1.417
Cíveis	66	1.765
Trabalhistas	2.158	2.074
Total de "Possíveis"	3.113	5.256

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Controladora				Consolidado			
	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante		Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Contas a Receber		Contas a Receber		Contas a Receber		Contas a Receber	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Lunelli Comércio do Vest. Ltda	296	208	-	-	-	-	-	-
Lunelli Indust. Do Vestuário Ltda	77	2.580	-	-	-	-	-	-
Lunelli Têxtil	26.242	2.766	27.139	54.353	33.205	20.174	27.139	54.239
Total	26.615	5.554	27.139	54.353	33.205	20.174	27.139	54.239

	Controladora				Consolidado			
	Passivo Circulante				Passivo Circulante			
	Conta-Corrente		Fornecedores		Conta-Corrente		Fornecedores	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Lunelli Têxtil	-	-	36	36	8.604	27.186	2.267	7.840
Lunender Indust. Do Vestuário Ltda	-	-	132	204	-	-	-	-
Pessoas Ligadas	6.055	3.060	-	-	-	-	-	-
Total	6.055	3.060	168	240	8.604	27.186	2.267	7.840

	Controladora		Consolidado	
	Passivo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
	Lucros a Pagar		Lucros a Pagar	
	2015	2014	2015	2014
Lunelli Têxtil	-	-	-	1.024
Pessoas Ligadas	6.498	6.498	6.498	6.498
Total	6.498	6.498	6.498	7.522

NOTA 20 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social integralizado é formado de 212.207.012 (duzentos e doze milhões, duzentos e sete mil e doze) quotas, com valor nominal de R\$ 1 cada.

NOTA 21 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Mercado Interno	107.094	83.855	635.004	615.147
Mercado Externo	-	-	3.929	2.765
Receita Bruta	107.094	83.855	638.933	617.912
Deduções da Receita	(13.705)	(11.578)	(94.371)	(87.651)
Receita de Vendas	93.389	72.277	544.562	530.261

NOTA 22 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas Financeiras				
Despesas Bancárias	(29)	(41)	(1.217)	(1.339)
Juros s/ Empréstimos	(4.977)	(5.901)	(8.770)	(8.406)
Juros s/ Refis (Nota 27)	-	-	(11.422)	-
Variações Cambiais Passivas	(5.716)	(2.328)	(6.901)	(2.929)
Outras Despesas Financeiras	(2)	(34)	(3.226)	(4.748)
Despesa Financeira – Derivativos (Nota 16)	-	-	(45)	-
Total das Despesas Financeiras	(10.724)	(8.304)	(31.581)	(17.422)
Receitas Financeiras				
Receitas s/ Aplicações Financeiras	1.825	1.259	12.472	7.742
Variações Cambiais Ativas	5.823	2.769	7.360	3.414
Juros Auferidos	63	87	1.939	1.802
Receitas AVP de Clientes	-	-	12.984	8.877
Descontos Obtidos	63	27	248	160
Receita Financeira – Derivativos (Nota 16)	693	-	693	-
Outras Receitas Financeiras	(39)	-	(299)	-
Total das Receitas Financeiras	8.428	4.142	35.397	21.995
Resultado Financeiro Líquido	(2.296)	(4.162)	3.816	4.573

NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita da venda	26	-	461	1.119
(-) Baixa do valor líquido contábil	(26)	-	(860)	(1.722)
Subvenção Governamental (nota 24)	-	-	6.316	6.026
Provisão para Contingências	-	-	7.205	(29.809)
Outras Receitas	10	1	12.487	6.998
Outras Despesas	(1)	(3)	(14.326)	(1.091)
Outras Receitas e Despesas	9	(2)	11.283	(18.479)

NOTA 24 - SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO

A controlada Lunelli Têxtil Nordeste Ltda. goza de subvenções, referente à concessão pelo governo do estado de incentivos de FDI - Fundo de Desenvolvimento Industrial, referente à redução do ICMS apurado mensalmente, bem como de incentivos do SUDENE - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, referente à redução do IRPJ e CSLL apurados mensalmente.

Os valores destas subvenções para investimentos são creditados no resultado do exercício e demonstrados como segue:

	2015	2014
Subvenções de ICMS – FDI (Nota 23)	6.316	6.026
Subvenções de IRPJ e CSLL - SUDENE (Nota 17.2)	2.969	2.701
Total das Subvenções	9.285	8.727

NOTA 25 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Jaraguá do Sul	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2015 à 26/05/2016
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 100.809.988	

Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Guaramirim (SC)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2015 à 26/05/2016
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 100.809.988	
Riscos Nomeados	Avaré (SP)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2015 à 26/05/2016
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 100.809.988	
Frota	Guaramirim (SC)	Veiculo	Danos Materiais	R\$ 3.800.000	26/05/2015 à 26/05/2016
			Danos Corporais	R\$ 8.000.000	
			Danos Morais	R\$ 1.200.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 370.000	
Frota	Avaré (SP)	Veiculo	Danos Materiais	R\$ 300.000	24/05/2015 à 24/05/2016
			Danos Corporais	R\$ 1.000.000	
			Danos Morais	R\$ 200.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 60.000	
Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Guaramirim (SC)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2015 à 26/05/2016
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 100.809.988	
Riscos Nomeados	Corupá (SC)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2015 à 26/05/2016
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 100.809.988	
Frota	Guaramirim (SC)	Veiculo	Danos Materiais	R\$ 5.600.000	24/05/2015 à 24/05/2016
			Danos Corporais	R\$ 14.000.000	
			Danos Morais	R\$ 2.800.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 840.000	
Frota	Corupá (SC)	Veiculo	Danos Materiais	R\$ 5.300.000	24/05/2015 à 24/05/2016
			Danos Corporais	R\$ 13.000.000	
			Danos Morais	R\$ 2.600.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 780.000	

Modalidade	Local de Risco	Objeto	Tipo Cobertura	Valor Cobertura (em Reais)	Vigência
Riscos Nomeados	Maracanaú (CE)	Patrimonial	Incêndio/Raio/Explosão	R\$ 50.000.000	26/05/2015 à 26/05/2016
			Vendaval/Furacão/Ciclone	R\$ 10.000.000	
			Danos Elétricos	R\$ 4.000.000	
			Equipamentos Eletrônicos	R\$ 2.000.000	
			Tanques e Tubulações	R\$ 1.000.000	
			Lucro Cessante	R\$ 100.809.988	
Frota	Maracanaú (CE)	Veículo	Danos Materiais	R\$ 600.000	24/05/2015 à 24/05/2016
			Danos Corporais	R\$ 2.000.000	
			Danos Morais	R\$ 400.000	
			Morte/Invalidez	R\$ 120.000	

A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 26 - AJUSTE A VALOR PRESENTE

Conforme CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, a Companhia realizou os cálculos dos ajustes a valor presente em suas contas a receber e a pagar, e quando relevantes os efeitos, procedeu os devidos ajustes.

Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A Companhia elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas por considerar que esta taxa reflete os juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

O montante realizado no ano teve como contrapartida as contas de receitas ou despesas financeiras correspondentes no resultado. O montante ajustado no ano teve como contrapartida a receita de vendas no caso de contas a receber de clientes, o Custo dos Produtos Vendidos e as Despesas Gerais e Administrativas, no caso de fornecedores.

NOTA 27 - REFIS (Parcelamento Lei nº 11.941/2009) – PRAZO 180 MESES

A controlada Lunelli Comércio do Vestuário Ltda aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 11.941/2009, cujo saldo é o que segue:

	Valor R\$
Principal	13.046
Multa	9.784
Juros (nota 22)	11.422
TOTAL	34.252
Redução pela Modalidade	(8.726)
TOTAL DO DÉBITO COM REDUÇÕES	25.526
Amortização PF e BN	(8.874)
SALDO TOTAL A PAGAR	16.652
Antecipação/Amortização	(6.082)
SALDO EM 31/12/2015	10.570
Valor das Parcelas	65
Parcela restantes	164
Curto Prazo	728
Longo Prazo	9.842

NOTA 28 - INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – LAJIDA (EBTDA)

Conciliação da Demonstração do Resultado baseada nas normas contábeis, para divulgar o resultado do LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização em 31/12/2015:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita Operacional Líquida	93.389	72.277	544.562	530.261
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(79.736)	(62.039)	(365.734)	(354.453)
Lucro Operacional Bruto	13.653	10.238	178.828	175.808
(-) Despesas com Vendas	(1)	(13)	(81.123)	(80.297)
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Operacionais	(2.245)	(1.910)	(33.727)	(52.592)
(+/-) Resultado Equivalência Patrimonial	31.996	11.047	-	-
(+) Depreciação/ Amortização	107	101	12.871	11.782
EBITDA	43.510	19.463	76.849	54.701
% s/ Receita Operacional Líquida	46,59%	26,93%	14,11%	10,32%